

3T18

VALOR DE MERCADO

R\$42,1 bilhões (30/9/2018)
R\$52,6 bilhões (8/11/2018)

AÇÕES EM CIRCULAÇÃO

Média ponderada: 2.039.194.269
Fim do período: 2.043.978.062

DESEMPENHO DA AÇÃO

Jul/18 a set/18: 14,4%

TELECONFERÊNCIAS

9 de novembro de 2018
Senha: B3

Em português:

11h00 (Horário de Brasília)
Tels: +55 (11) 3193-1001
+55 (11) 2820-4001

Webcast:

<http://choruscall.com.br/b3/3t18.htm>

Em inglês:

13h00 (Brasília) / 10h00 (NYC)
Brasil: +55 (11) 3193-1001
+55 (11) 2820-4001
USA: +1 (866) 262-4553
Internacional: +1 (412) 317-6029

Webcast:

<http://choruscall.com.br/b3/3q18.htm>

São Paulo, 08 de novembro de 2018 – A B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3” ou “Companhia”; código de negociação: B3SA3) divulga hoje os resultados do terceiro trimestre de 2018 (3T18). A receita total atingiu R\$1.272,5 milhões, alta de 8,7% sobre o mesmo período do ano anterior (3T17), enquanto o EBITDA recorrente¹ somou R\$776,2 milhões, crescimento de 16,2%, demonstrando a alavancagem operacional da Companhia. O lucro líquido recorrente² da Companhia no 3T18 foi de R\$613,4 milhões

A B3 reafirma os orçamentos, previamente anunciados, de 2018 para despesas ajustadas³ (OPEX), depreciação e amortização, despesas atreladas ao faturamento e de investimentos (CAPEX)⁴ para 2018, conforme abaixo:

- OPEX ajustado: R\$960 – R\$1.000 milhões;
- Depreciação e amortização: R\$910 – 980 milhões;
- Despesas atreladas ao faturamento: R\$200 – R\$220 milhões;
- CAPEX: R\$220 – 250 milhões.

Outras projeções para 2018 da B3 podem ser encontradas no [Fato Relevante de 10 de maio de 2018](#).

O presidente da B3, Gilson Finkelsztain, disse: “Ficamos satisfeitos com o crescimento que temos observado em vários dos nossos negócios. Temos focado esforços em consolidar uma cultura corporativa que continue a privilegiar a proximidade e a satisfação do cliente, excelência operacional dos nossos serviços e capacidade de inovar. Esses atributos serão indispensáveis para a B3 acompanhar e estimular continuamente o desenvolvimento e a sofisticação dos mercados financeiro e de capitais no Brasil. Nessa linha, divulgamos em agosto um *roadmap* que contempla mais de 40 produtos e serviços a serem entregues até o final de 2019 e que buscam endereçar as principais demandas de nossos clientes.”

O vice-presidente Financeiro, Corporativo e de Relações com Investidores da B3, Daniel Sonder, adicionou: “No terceiro trimestre, o desempenho dos mercados em que atuamos foi diretamente impactado pela volatilidade. Apresentamos sólido desempenho em nossos diversos negócios e geração de caixa robusta. No terceiro trimestre, distribuimos R\$360 milhões em juros sobre capital próprio, elevando para R\$1,0 bilhão o total distribuído em 2018, e mantivemos posição de caixa confortável para fazer frente à amortização de debentures no montante de R\$1,5 bilhão prevista para dezembro de 2018.”

Resumo de eventos que merecem destaque no 3T18:

- Distribuição de R\$360,0 milhões em juros sobre capital próprio no trimestre reduziu a base fiscal da Companhia (veja mais detalhes na página 4)
- Despesa não recorrente no valor de R\$9,4 milhões relacionada ao Termo de Compromisso de Cessação de Prática (“TCC”) celebrado com o CADE (veja mais detalhes na página 3)
- *Impairment* de ativos fixos (imobiliário) no montante de R\$8,7 milhões, sem efeito caixa (veja mais detalhes na página 3)
- Despesas impactadas pelo valor de mercado das ações B3SA3:
 - R\$15,3 milhões em provisões adicionais relacionadas a disputas judiciais, para as quais parte do valor em discussão é atualizado de acordo com o preço de mercado de B3SA3 (veja mais detalhes na página 3)
 - Despesa com pessoal relacionada com o programa de incentivo de longo prazo baseado em ações de R\$39,7 milhões, uma vez que o valor dos encargos sobre essa remuneração é ajustado pelo valor de mercado de B3SA3 (veja mais detalhes na página 3)
- Impacto cambial negativo de R\$23,2 milhões nas despesas financeiras, o qual foi totalmente compensado pela redução do imposto de renda e contribuição social, considerando a estrutura de hedge (veja mais detalhes na página 4)

<i>Em milhares de Reais, exceto quando indicado</i>	3T18	3T17	3T18/3T17 (%)	2T18	3T18/2T18 (%)	9M18	9M17	9M18/9M17 (%)
Receita total	1.272,5	1.170,8	8,7%	1.386,2	-8,2%	3.893,2	3.293,5	18,2%
Receita líquida	1.155,9	1.060,8	9,0%	1.250,5	-7,6%	3.518,4	2.972,6	18,4%
Despesas	(642,0)	(593,4)	8,2%	(531,6)	20,8%	(1.776,4)	(2.019,7)	-12,0%
Resultado financeiro	(12,1)	19,0	-163,8%	(57,2)	-78,8%	(91,8)	159,4	-157,6%
Lucro líquido do período	465,4	336,3	38,4%	725,2	-35,8%	1.505,3	709,0	112,3%
<i>Despesas ajustadas</i>	(250,5)	(228,8)	9,5%	(237,2)	5,6%	(712,4)	(688,0)	3,5%
<i>EBITDA recorrente</i>	779,4	667,8	16,7%	971,2	-19,7%	2.510,8	1.985,2	26,5%

¹ Ver reconciliação na página 3.

² Ver reconciliação na página 4.

³ Ver reconciliação na página 3.

⁴ Não inclui CAPEX relacionado à combinação de negócios entre BM&FBOVESPA e Cetip.

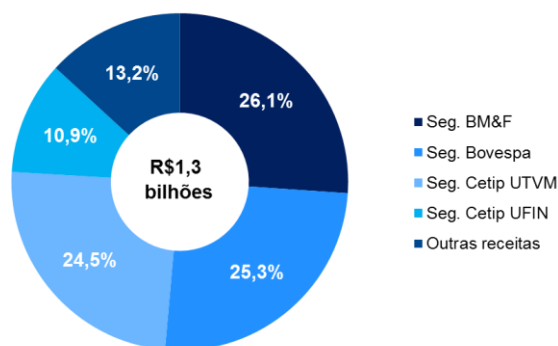
Resumo da demonstração de resultados (em R\$ milhões)	Margem EBITDA recorrente			77,7%		-1.023 bps		71,4%			
		67,4%	66,6%	84 bps					68,1%	325 bps	
	Lucro líquido recorrente			613,4	445,3	37,8%	857,8	-28,5%	1.919,5	1.448,2	32,5%

ANÁLISE DOS RESULTADOS DO 3T18

RECEITAS

Receita total: totalizou R\$1.272,5 milhões no 3T18, 8,7% acima do 3T17, refletindo o crescimento das receitas em todos os segmentos, conforme as explicações abaixo:

Distribuição das Receitas do 3T18 (% da receita total)



Segmento BM&F: somaram R\$331,9 milhões (26,1% do total), 15,1% maior que no 3T17, refletindo o aumento da receita por contrato (RPC) média no período que, por sua vez, foi influenciada pela exposição ao dólar das receitas de negociação e pós-negociação de contratos futuros de Taxa de câmbio e de Taxa de juros em US\$.

Segmento Bovespa: atingiram R\$322,3 milhões (25,3% do total), alta de 12,3% em relação ao 3T17. As receitas ligadas aos volumes negociados (negociação e pós-negociação) somaram R\$316,2 milhões, 13,8% superiores ao mesmo período do ano anterior, refletindo o aumento de 19,1% do volume financeiro médio diário negociado.

Segmento Cetip UTVM: atingiram R\$312,1 milhões no 3T18 (24,5% do total), aumento de 12,8% sobre o mesmo trimestre do ano anterior. O desempenho desse segmento foi impulsionado pelo aumento da atividade envolvendo derivativos de balcão e instrumentos de captação bancária.

Segmento Cetip UFIN: totalizaram R\$138,3 milhões no 3T18 (10,9% do total), 29,2% maiores que no 3T17. O crescimento de 17,9% das receitas do SNG (gravames) reflete a alta de 5,5% na quantidade de veículos financiados, bem como certos ajustes à nossa tabela de descontos. Já o aumento de 39,9% das receitas do Sistema de Contratos reflete os efeitos do novo modelo de negócio desse serviço nos estados de São Paulo, Santa Catarina e Pernambuco, introduzido a partir do 1T18 e que tem impactado essa linha desde então.

No novo modelo adotado nos estados de São Paulo, Santa Catarina e Pernambuco, a B3 atua, em nome das instituições credoras, como transmissora de informações sobre os contratos de financiamento para empresa registradora credenciada (Registrador) que, por sua vez, registra o contrato no Departamento de Trânsito (no modelo anterior, a B3 transmitia as informações diretamente ao Departamento de Trânsito, que por sua vez efetuava o registro). Nesse novo modelo, a B3 incorporou no preço cobrado das instituições financeiras o valor dos serviços prestados pelo Registrador, impactando positivamente as receitas do Serviço de Contratos. Em contrapartida, o pagamento do valor dos serviços prestados pelo Registrador é contabilizado como despesa da Companhia (serviços de terceiros). Essas mudanças estão integralmente refletidas nos resultados do 3T18.

A B3 trabalhou junto aos seus clientes e parceiros para ajustar diversos aspectos desse negócio, como revisar alguns dos descontos aplicados ao SNG. Todavia, o impacto foi negativo para a Companhia. Nesse novo modelo, para cada contrato transmitido, a Companhia ficará com R\$26,34⁵, já deduzidos o custo dos serviços prestados pelo Registrador, o repasse de receitas a outros parceiros e os impostos sobre receita.

Caso outros estados venham a adotar modelo similar ao de São Paulo, Santa Catarina e Pernambuco ao longo dos próximos trimestre, as receitas e despesas da B3 serão novamente impactadas⁶.

Outras receitas: outras receitas atingiram R\$167,9 milhões (13,2% do total) no 3T18, queda de 20,7% sobre o mesmo período do ano anterior, quando foi reconhecida receita extraordinária relacionada à reversão de provisão. Os principais destaques foram:

- **Empréstimo de valores mobiliários:** totalizaram R\$30,6 milhões (2,4% do total), alta de 21,2% sobre o 3T17, reflexo do aumento do volume financeiro médio de posições em aberto registradas em nossa câmara de compensação.
- **Depositária, custódia e back-office:** totalizaram R\$62,4 milhões (4,9% do total), alta de 4,7% sobre o 3T17, resultado sobretudo do aumento de 5,7% da receita do Tesouro Direto, que alcançou R\$28,8 milhões no 3T18.

⁵ Resultado bruto (receita menos despesas atreladas ao faturamento) por contrato transmitido antes de outras despesas operacionais e imposto de renda.

⁶ No período de 12 meses entre out/17 e set/18, os estados de São Paulo, Santa Catarina e Pernambuco representaram, respectivamente, 45,7%, 10,8% e 4,4% do total de contratos transmitidos pela B3 (a B3 não oferece o serviço de transmissão de contratos em alguns estados do Brasil).

- **Market Data – cotações e informações de mercado:** totalizaram R\$31,5 milhões (2,5% do total), aumento de 5,6% em relação ao 3T17 explicado, principalmente, pela combinação do crescimento da base de clientes com a apreciação do Dólar norte-americano frente ao Real, já que 62% dessa receita era referenciada na moeda norte-americana.
- **Outras:** totalizaram R\$8,5 milhões (0,7% do total), queda de 86,5% em relação ao ano anterior, explicada pelo fato de que no 3T17 houve reversão de provisões no montante de R\$57,8 milhões, as quais estavam relacionadas à discussão, vencida pela Companhia, sobre o recolhimento de INSS adicional de 2,5% sobre a folha de pagamento em anos anteriores.

Receita líquida: a receita líquida cresceu 9,0% em relação ao 3T17, atingindo R\$1.155,9 milhões no 3T18.

DESPESAS

Despesas: somaram R\$642,0 milhões no 3T18, alta de 8,2% sobre o mesmo período do ano anterior.

Despesas ajustadas: totalizaram R\$250,5 milhões, aumento de 9,5% em relação ao 3T17.

Reconciliação das despesas ajustadas (em R\$ milhões)

	3T18	3T17	3T18/3T17 (%)	2T18	3T18/2T18 (%)	9M18	9M17	9M18/9M17 (%)
Despesas	(642,0)	(593,4)	8,2%	(531,6)	20,8%	(1.776,4)	(2.019,7)	-12,0%
(+) Depreciação e Amortização	236,4	223,5	5,7%	237,2	-0,4%	709,7	507,6	39,8%
(+) Programa de incentivo de longo prazo baseado em ações	39,7	30,1	32,1%	13,8	188,4%	88,4	87,3	1,2%
(+) Despesas relacionadas à combinação com a Cetip	19,7	34,7	-43,2%	15,0	31,7%	49,7	448,3	-88,9%
(+) Provisões (recorrentes e não recorrentes)	44,3	53,0	-16,5%	(18,5)	-339,6%	75,5	222,3	-66,0%
(+) Despesas atreladas ao faturamento	51,5	23,3	121,4%	46,8	9,9%	140,8	66,2	112,5%
Despesas ajustadas	(250,5)	(228,8)	9,5%	(237,2)	5,6%	(712,4)	(688,0)	3,5%

Nota: a partir do 1T18 a B3 passou a divulgar os orçamentos para as despesas atreladas ao faturamento. Dessa forma, com o objetivo de tornar os dados comparáveis, passou a divulgar as despesas atreladas ao faturamento para os períodos anteriores.

Pessoal e encargos: totalizaram R\$200,9 milhões no 3T18, aumento de 19,3% em relação ao 3T17, explicados principalmente (i) pelo aumento de provisões relacionadas ao plano de incentivo de longo prazo baseado em ações em decorrência do aumento do preço da ação B3SA3 no trimestre⁷, (ii) pela redução do montante de horas trabalhadas capitalizadas em projetos e (iii) pelas provisões relacionadas ao dissídio anual aplicado sobre a base salarial da Companhia a partir de ago/18 e à participação nos resultados dos funcionários para 2018.

Serviços de terceiros: totalizaram R\$61,3 milhões no 3T18, alta de 101,6% em relação ao 3T17, devido ao aumento de despesas diretamente atreladas ao faturamento, que totalizaram R\$45,9 milhões (vs. R\$17,4 milhões no 3T17). Conforme explicado acima, com a implantação do novo modelo de negócio no Sistema de Contratos nos estados de São Paulo, Santa Catarina e Pernambuco, a B3 passou a reconhecer como despesa o valor referente aos serviços prestados pelo Registrador. Excluindo as despesas atreladas ao faturamento, os serviços de terceiros teriam somado R\$15,8 milhões, aumento de 19,3% sobre o 3T17, devido à contratação de serviços de consultoria e honorários advocatícios.

Relacionadas à combinação com a Cetip: somaram R\$19,7 milhões no 3T18, redução de 43,2% em relação ao 3T17. Essas despesas são relacionadas, principalmente, a gastos com assessores, consultores, pessoal e gestão da marca.

Diversas: totalizaram R\$61,4 milhões no 3T18. O item mais relevante desse grupo de despesas é o de provisões, composto, principalmente, por atualização de provisões relacionadas a disputas judiciais para as quais parte do valor em discussão é atualizado de acordo com o preço de B3SA3⁸ e que somaram R\$15,3 milhões no 3T18. Adicionalmente, a despesa relacionada ao TCC celebrado com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE"), conforme [Comunicado ao Mercado de 3 de outubro de 2018](#), no montante de R\$9,4 milhões, também impactou esse grupo de despesas.

REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS (IMPAIRMENT)

No 3T18, a B3 reconheceu provisão para redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*) no montante de R\$8,7 milhões (R\$5,8 milhões, líquidos de imposto), sem efeito caixa, relacionada à reavaliação de alguns ativos imobiliários na cidade do Rio de Janeiro, refletindo a deterioração do mercado de imóveis comerciais.

EBITDA RECORRENTE

EBITDA recorrente: totalizou R\$779,4 milhões, 16,7% superior ao 3T17. A margem EBITDA recorrente foi de 67,4%, alta de 84 bps na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Reconciliação do EBITDA recorrente (em R\$ milhões)

	3T18	3T17	3T18/3T17 (%)	2T18	3T18/2T18 (%)	9M18	9M17	9M18/9M17 (%)
EBITDA	750,3	690,9	8,6%	956,2	-21,5%	2.451,6	1.460,5	67,9%
(+) Despesas relacionadas à combinação com a Cetip	19,7	34,7	-43,2%	15,0	31,7%	49,7	448,3	-88,9%
(+) Provisões não recorrentes	9,4	(57,8)	0,0%	-	0,0%	9,4	76,5	0,0%
EBITDA recorrente	779,4	667,8	16,7%	971,2	-19,7%	2.510,8	1.985,2	26,5%
<i>Margem EBITDA recorrente</i>	<i>67,4%</i>	<i>66,6%</i>	<i>84 bps</i>	<i>77,7%</i>	<i>-1.023 bps</i>	<i>71,4%</i>	<i>68,1%</i>	<i>325 bps</i>

OUTROS DESTAQUES FINANCEIROS

⁷ As provisões para encargos sociais e trabalhistas aplicáveis sobre as despesas com pessoal relacionadas ao plano de incentivos de longo prazo baseado em ações são atualizadas de acordo com o preço das ações B3SA3. O preço de fechamento de B3SA3 foi de R\$23,40 ao fim de set/18, versus R\$20,45 ao final de jun/18, alta de 14,4%.

⁸ A quantidade de ações equivalente aos valores em discussão é de 5.186.739 ações B3SA3.

Disponibilidades e aplicações financeiras: a disponibilidade de caixa e investimentos de curto e longo prazo ao final de set/18 totalizaram R\$9.305,7 milhões, compostos, principalmente, por: (i) caixa próprio da B3 que totalizou R\$6.183,2 milhões⁹ e inclui de R\$2,5 bilhões a R\$3,0 bilhões em recursos necessários para as atividades da Companhia; e (ii) R\$2.148,0 milhões em recursos de terceiros que incluem, principalmente, as garantias depositadas em dinheiro por clientes nas clearings da Companhia. Também vale destacar que, em dez/18, a B3 irá amortizar debêntures no montante de R\$1,5 bilhão.

Endividamento: no final do 3T18, a dívida bruta da Companhia era de R\$5.735,0 milhões (72,6% de longo prazo e 27,4% de curto prazo), o que corresponde a 1,8x o EBITDA recorrente dos últimos 12 meses. A posição de dívida bruta inclui o principal da dívida mais juros acumulados, assim como o valor líquido da posição em instrumentos financeiros derivativos. Os principais vencimentos são: (i) R\$1,5 bilhões em dez/18, (ii) R\$1,5 bilhões em dez/19 e (iii) R\$2,0 bilhões (USD612 milhões) em jul/20. Desde mar/18, os *bonds* que vencem em 2020, no valor de USD612 milhões, estão totalmente protegidos por *hedge* para o principal da dívida e juros.

Resultado financeiro: o resultado financeiro ficou negativo em R\$12,1 milhões no 3T18. As receitas financeiras atingiram R\$144,1 milhões, 6,6% inferiores ao 3T17, explicada principalmente pela menor taxa de juros no período. As despesas financeiras, por sua vez, somaram R\$156,2 milhões, alta de 15,5% em relação ao mesmo trimestre no ano anterior, explicada, sobretudo, pelo efeito negativo da variação cambial sobre os empréstimos offshore e sobre o investimento no exterior no montante de R\$23,2 milhões no 3T18, sendo este impacto totalmente neutralizado pela linha de imposto de renda e contribuição social (estrutura de *hedge*). A tabela abaixo isola esses efeitos tanto do resultado financeiro quanto do imposto de renda e contribuição social.

Efeito do *hedge* no resultado (em R\$ milhões)

	3T18	3T17	3T18/3T17 (%)	2T18	3T18/2T18 (%)
Resultado financeiro	(12,1)	19,0	-163,8%	(57,2)	-78,8%
(+/-) Efeitos do <i>hedge</i> sobre resultado financeiro	23,2	(22,0)	-205,6%	83,5	-72,2%
Resultado financeiro ajustado (excluindo efeitos do <i>hedge</i>)	11,1	(0,0)	-470,2%	26,3	-57,8%
Resultado antes da tributação sobre o lucro	493,4	486,9	1,3%	662,1	-25,5%
(+/-) Efeitos do <i>hedge</i> sobre resultado financeiro	23,2	(0,0)	-205,6%	83,5	-72,2%
Resultado antes da tributação sobre o lucro ajustado (excluindo efeitos do <i>hedge</i>)	516,7	0,5	11,1%	745,5	-30,7%
Imposto de renda e contribuição social	(28,0)	(150,5)	-81,4%	63,1	-144,4%
(+/-) Efeitos do <i>hedge</i> sobre imposto de renda e contribuição social	(23,2)	0,0	-205,6%	(83,5)	-72,2%
Imposto de renda e contribuição social ajustado (excluindo efeitos do <i>hedge</i>)	(51,2)	(0,2)	-60,1%	(20,3)	152,1%

Imposto de renda e contribuição social: totalizou R\$28,0 milhões no 3T18 e foi impactado pela distribuição de juros sobre capital próprio no montante de R\$360,0 milhões. O imposto caixa somou R\$3,4 milhões no trimestre, enquanto a diferença temporária da amortização fiscal do ágio, foi de R\$119,6 milhões.

Lucro líquido (atribuído aos acionistas): o lucro líquido atribuído aos acionistas da B3 atingiu R\$465,4 milhões, alta de 38,4% em relação ao 3T17, refletindo o aumento das receitas e impacto do imposto de renda no trimestre. Excluindo os itens não recorrentes, conforme tabela abaixo, o lucro líquido teria atingido R\$613,4 milhões¹⁰ no 3T18, 37,8% superiores ao mesmo período do ano anterior. Adicionalmente, se ajustado pelo benefício fiscal resultante da amortização do ágio relativo à incorporação da Cetip, o lucro líquido teria totalizado R\$733,1 milhões.

Reconciliação do Lucro Líquido (em R\$ milhões)

	3T18	3T17	3T18/3T17 (%)	2T18	3T18/2T18 (%)	9M18	9M17	9M18/9M17 (%)
Lucro líquido (atribuídos aos acionistas)	465,4	336,3	38,4%	724,4	-35,8%	1.504,5	708,6	112,3%
(+) Despesas relacionadas à combinação com a Cetip	13,0	22,9	-43,2%	9,9	31,7%	32,8	296,6	-88,9%
(+) Provisões não recorrentes	6,2	(38,1)	-116,3%	-	-	4,1	50,5	-91,9%
(+) Impairment	5,8	-	-	-	-	5,8	43,2	-86,7%
(+) Amortização de intangível (combinação com Cetip)	123,1	124,2	-0,9%	123,5	-0,4%	370,2	252,9	46,4%
(+) Amortização de intangível (combinação com GRV)	-	-	-	-	-	-	8,6	-100,0%
(+) Refinanciamento de impostos (REFIS/PERT)	-	-	-	-	-	-	87,8	-100,0%
Lucro líquido recorrente	613,4	445,3	37,8%	857,8	-28,5%	1.917,4	1.448,2	32,4%
(+) Imposto diferido (ágio da combinação Bovespa)	-	133,1	-100,0%	-	0,0%	-	399,2	-100,0%
(+) Imposto diferido (ágio da combinação Cetip)	119,6	119,6	0,0%	119,6	0,0%	358,9	119,6	200,0%
Lucro líquido recorrente ajustado pelo benefício fiscal do ágio	733,1	698,0	5,0%	977,5	-25,0%	2.276,3	1.967,0	15,7%

CAPEX: no 3T18 foram realizados investimentos de R\$39,7 milhões, os quais se referem, principalmente, a desenvolvimentos e atualizações de sistemas de tecnologia. Com isso, os investimentos realizados nos primeiros nove meses totalizam R\$108,8 milhões.

Distribuição de proventos aos acionistas: em 14 de setembro de 2018, o Conselho de Administração deliberou pagamentos de juros sobre capital próprio no montante de R\$360,0 milhões. O valor foi pago em 5 de outubro de 2018, com base no registro de acionistas de 23 de setembro de 2018.

PERFORMANCE POR SEGMENTO

⁹ Não inclui o valor referente às ações da Bolsa de Valores Mexicana, Bolsa de Comercio de Santiago, Bolsa de Valores de Colômbia, Bolsa de Valores de Lima e B3 Inova no valor de R\$394,7 no final do 3T18 e R\$ 10,0 milhões em outras aplicações financeiras, tratadas como um investimento financeiro.

¹⁰ O objetivo da B3 ao apresentar a métrica de lucro líquido recorrente é facilitar a comparação entre períodos e, consequentemente, a avaliação do desempenho da Companhia, destacando itens não recorrentes que não necessariamente estão diretamente relacionados ao curso normal de seus negócios.

Segmento BM&F O volume médio diário negociado no segmento BM&F foi de 3,0 milhões de contratos no 3T18, redução de 4,1% em relação ao 3T17, explicada pela queda no volume de contratos de taxas de juros em R\$, refletindo menor incerteza sobre a perspectiva para o nível de taxa básica de juros no Brasil, principalmente no curto prazo. Todas as outras categorias de produtos, excluindo commodities, apresentaram crescimento, impulsionadas pela atividade de investidores pessoa física e de alta frequência (High Frequency Traders - HFTs), além da volatilidade verificada na taxa de câmbio e no mercado de ações em decorrência do período eleitoral.

A RPC média apresentou crescimento de 24,8% em relação ao 3T17, influenciada, principalmente, pela valorização de 26,4% do dólar frente ao real no período, que impactou positivamente a RPC dos contratos futuros de Taxa de câmbio e de Taxa de juros em US\$. Na mesma base de comparação, houve também crescimento na RPC dos contratos de Taxas de juros em R\$, refletindo a maior participação de contratos com prazos mais longos, dado que a RPC desses contratos varia junto com os prazos médios.

Segmento Bovespa: o volume médio diário negociado no segmento Bovespa foi de R\$9,9 bilhões no 3T18, aumento de 19,1% na comparação com o 3T17, refletindo tanto a valorização do preço das ações quanto o maior giro de mercado¹¹. A capitalização de mercado¹² atingiu a média diária de R\$3,2 trilhões no 3T18, alta de 12,0% frente ao mesmo trimestre do ano anterior. O giro de mercado também cresceu e atingiu 73,5% no 3T18 versus 69,5% no 3T17.

As margens de negociação/pós-negociação foram de 5,047bps no 3T18 versus 5,197bps no 3T17. Essa diminuição é explicada, principalmente, (i) pela maior participação de day trades, cujas margens são menores; e (ii) pelos descontos marginais para o mercado de acordo com a política de tarifação da B3¹³, uma vez que durante todos os meses do trimestre a média diária de negociação ficou acima de R\$9 bilhões de reais.

Segmento Cetip UTVM: o volume financeiro de novos registros no 3T18 totalizou R\$5,0 trilhões, 35,7% superior ao 3T17. O registro de instrumentos de renda fixa apresentou alta de 12,9%, em decorrência principalmente do aumento de 28,2% dos registros de certificados de depósito bancário (CDBs). O volume financeiro de registro de derivativos de balcão e operações estruturadas, por sua vez, cresceu 72,0%, com alta do volume em todos os instrumentos (swaps, termo e outros).

O preço médio de registro de instrumentos de renda fixa caiu 1,9% em relação ao 3T17, reflexo da mudança de mix de produtos e da migração de clientes para faixas de preço mais baixas, de acordo com a tabela progressiva de descontos por volume. Na mesma direção, o preço médio cobrado para registro de derivativos de balcão e operações estruturadas caiu 17,9% sobre o mesmo período do ano anterior, impactado principalmente pela queda do preço médio de outros derivativos/operações estruturadas.

Segmento Cetip UFIN: o número de registros no Sistema Nacional de Gravames (SNG) foi positivamente impactado pela alta de 5,5% na quantidade total de veículos financiados no 3T18 em comparação com o 3T17. Esse crescimento é explicado pelo aumento da penetração de financiamentos, que passou de 28,2% no 3T17 para 29,8% no 3T18, ao passo que o número total de veículos vendidos se manteve praticamente estável na mesma base de comparação.

No Sistema de Contratos, o número de inclusões foi 4,1% menor que no 3T17, desempenho explicado pela interrupção do serviço no estado de Minas Gerais a partir de set/17, fato que também afetou diretamente a participação de mercado da B3, que caiu de 72,1% no 3T17 para 65,5% no 3T18.

DESENVOLVIMENTOS ESTRATÉGICOS

A B3 trabalha para viabilizar, conectar e desenvolver os mercados financeiro e de capitais do Brasil. Nessa linha, em ago/18, divulgamos um *roadmap* de produtos e serviços que desenvolveremos e entregaremos ao mercado entre 2018 e final de 2019. Essa lista inclui aprimoramento de produtos, plataformas e serviços já existentes, bem como o lançamento de novos produtos e serviços, expandindo o portfólio de soluções oferecidas ao mercado. A priorização das iniciativas desse *roadmap* foi construída em conjunto com nossos clientes e contribuirão para o contínuo desenvolvimento e sofisticação dos mercados brasileiros.

Adicionalmente, anunciamos hoje a assinatura de uma oferta vinculante para a aquisição do controle da BLK Sistemas Financeiros Ltda., empresa que oferece plataforma de telas de negociação, com ênfase na criação e desenvolvimento de softwares e algoritmos para os mercados de capitais e de derivativos financeiros. Essa transação visa complementar a oferta de serviços oferecidos pela B3 para corretoras e investidores institucionais.

¹¹ O giro de mercado é resultado da divisão do volume negociado no mercado à vista no período, anualizado, pela capitalização de mercado média do mesmo período.

¹² Capitalização de mercado é a multiplicação da quantidade de ações emitidas pelas empresas listadas por seus respectivos preços de mercado.

¹³ De acordo com a tabela de tarifas em vigor, são concedidos descontos marginais para todo o mercado sempre que a média diária de negociação do mês supera os níveis de R\$9 bilhões, R\$11 bilhões e R\$13 bilhões.

RESUMO DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

ATIVO	30/09/2018	31/12/2017	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30/09/2018	31/12/2017
Circulante	8.630.123	6.506.030	Circulante	5.401.950	5.491.250
Disponibilidades	566.166	711.140	Garantias recebidas em operações	2.106.839	2.171.449
Aplicações financeiras	7.389.327	4.926.832	Instrumentos financeiros derivativos	2.980	18.032
Outros	674.630	868.058	Empréstimos	205.784	43.232
Não circulante	30.023.468	31.073.849	Debêntures	1.562.455	1.513.167
Realizável a longo prazo	2.096.143	2.563.595	Outros	1.523.892	1.745.370
Aplicações financeiras	1.350.218	2.197.268	Não circulante	8.350.044	7.778.615
Outros	745.925	366.327	Emissão de dívida no exterior	2.430.889	2.012.331
Investimentos	45.473	44.962	Instrumentos financeiros derivativos	0	3.313
Imobilizado	564.408	573.669	Empréstimos	413.385	508.998
Intangível	27.317.444	27.891.623	Debêntures	1.499.531	1.497.434
Ágio	22.338.799	22.338.876	Imposto de renda e contrib. social dif.	3.238.546	3.081.088
Software e projetos	4.839.957	5.363.067	Outros	767.693	675.451
Outros	138.688	189.680	Patrimônio líquido	24.901.597	24.310.014
			Capital social	3.198.655	3.198.655
			Reserva de capital	18.400.936	18.399.366
			Outros	3.302.006	2.711.993
			Participação dos acionistas não-controladores	11.147	10.320
Total do ativo	38.653.591	37.579.879	Total do passivo e patrimônio líquido	38.653.591	37.579.879

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADA

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)	3T18	3T17	3T18/3T17 (%)	2T18	3T18/2T18 (%)	9M18	9M17	9M18/9M17 (%)
Receita Total	1.272.492	1.170.837	8,7%	1.386.172	-8,2%	3.893.229	3.293.536	18,2%
Segmento BM&F	331.854	288.325	15,1%	395.147	-16,0%	1.036.203	824.043	25,7%
Derivativos	327.071	283.645	15,3%	389.793	-16,1%	1.021.477	809.744	26,1%
Câmbio	4.783	4.680	2,2%	5.354	-10,7%	14.726	14.299	3,0%
Segmento Bovespa	322.305	286.933	12,3%	399.442	-19,3%	1.076.052	829.824	29,7%
Negociação - emolumentos de pregão	50.103	45.430	10,3%	60.823	-17,6%	166.695	132.627	25,7%
Transações - compensação e liquidação	266.073	232.331	14,5%	330.128	-19,4%	889.914	676.474	31,6%
Outras receitas de serviços	6.129	9.172	-33,2%	8.491	-27,8%	19.443	20.723	-6,2%
Segmento Cetip UTVM	312.136	276.782	12,8%	302.205	3,3%	903.249	829.488	8,9%
Registro	34.354	29.596	16,1%	33.511	2,5%	97.489	83.417	16,9%
Permanência	140.831	123.506	14,0%	134.461	4,7%	401.384	372.874	7,6%
Utilização mensal	73.411	60.958	20,4%	73.760	-0,5%	222.147	182.705	21,6%
Transações	31.589	36.172	-12,7%	28.514	10,8%	87.855	110.440	-20,5%
Outras receitas de serviços	31.951	26.550	20,3%	31.959	0,0%	94.374	80.052	17,9%
Segmento Cetip UFIN	138.261	107.034	29,2%	125.134	10,5%	383.693	315.080	21,8%
SNG	47.044	39.885	17,9%	45.184	4,1%	134.852	116.828	15,4%
Sistema de contratos	70.540	50.412	39,9%	62.012	13,8%	192.750	147.077	31,1%
Market data e desenvolvimento de soluções	20.230	16.232	24,6%	17.534	15,4%	54.898	49.929	10,0%
Outras receitas de financiamento	447	505	-11,5%	404	10,6%	1.193	1.246	-4,3%
Outras receitas	167.936	211.763	-20,7%	164.244	2,2%	494.032	495.101	-0,2%
Empréstimos de valores mobiliários	30.597	25.250	21,2%	27.869	9,8%	86.051	75.129	14,5%
Listagem de valores mobiliários	14.693	14.113	4,1%	15.705	-6,4%	45.659	42.581	7,2%
Depositária, custódia e back-office	62.394	59.571	4,7%	60.963	2,3%	184.353	165.642	11,3%
Acesso dos participantes de negociação	11.817	11.488	2,9%	11.517	2,6%	34.929	28.553	22,3%
Market data - cotações e informações de mercado	31.484	29.801	5,6%	29.820	5,6%	89.001	82.858	7,4%
Banco BM&F Bovespa	8.500	8.800	-3,4%	7.913	7,4%	24.045	28.790	-16,5%
Outras	8.451	62.740	-86,5%	10.457	-19,2%	29.994	71.548	-58,1%
Deduções da receita	(116.558)	(110.073)	5,9%	(135.648)	-14,1%	(374.849)	(320.962)	16,8%
PIS e Cofins	(95.124)	(92.449)	2,9%	(113.652)	-16,3%	(311.056)	(269.506)	15,4%
Impostos sobre serviços	(21.434)	(17.624)	21,6%	(21.996)	-2,6%	(63.793)	(51.456)	24,0%
Receita líquida	1.155.934	1.060.764	9,0%	1.250.524	-7,6%	3.518.380	2.972.574	18,4%
Despesas	(642.040)	(593.411)	8,2%	(531.563)	20,8%	(1.776.424)	(2.019.674)	-12,0%
Pessoal e encargos	(200.906)	(168.454)	19,3%	(163.783)	22,7%	(544.954)	(513.365)	6,2%
Processamento de dados	(43.524)	(48.073)	-9,5%	(45.824)	-5,0%	(134.494)	(135.039)	-0,4%
Depreciação e amortização	(236.390)	(223.547)	5,7%	(237.238)	-0,4%	(709.677)	(507.555)	39,8%
Serviços de terceiros	(61.738)	(30.630)	101,6%	(52.930)	16,6%	(161.378)	(85.523)	88,7%
Manutenção em geral	(4.950)	(5.190)	-4,6%	(5.198)	-4,8%	(15.763)	(16.335)	-3,5%
Comunicações	(1.343)	(1.519)	-11,6%	(1.125)	19,4%	(4.227)	(6.519)	-35,2%
Promoção e divulgação	(6.981)	(8.804)	-20,7%	(7.330)	-4,8%	(18.396)	(18.939)	-2,9%
Impostos e taxas	(2.122)	(1.850)	14,7%	(3.171)	-33,1%	(7.261)	(6.827)	6,4%
Honorários do conselho/comitês	(3.030)	(3.510)	-13,7%	(4.042)	-25,0%	(10.713)	(11.873)	-9,8%
Relacionadas à combinação com a Cetip	(19.702)	(34.713)	-43,2%	(14.956)	31,7%	(49.715)	(448.257)	-88,9%
Diversas	(61.354)	(67.121)	-8,6%	4.034	-1620,9%	(119.846)	(269.441)	-55,5%
Resultado operacional	513.894	467.353	10,0%	718.961	-28,5%	1.741.956	952.900	82,8%
Margem operacional	44,5%	44,1%	40 bps	57,5%	-1.304 bps	49,5%	32,1%	1.745 bps
Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)	(8.722)	-	-	-	-	(8.722)	(65.508)	-86,7%
Resultado de equivalência patrimonial	370	517	-28,4%	274	35,0%	1.649	1.175	40,3%
Resultado financeiro	(12.125)	18.994	-163,8%	(57.160)	-78,8%	(91.784)	159.447	-157,6%
Receitas financeiras	144.112	154.243	-6,6%	100.528	43,4%	363.888	811.960	-55,2%
Despesas financeiras	(156.237)	(135.249)	15,5%	(157.688)	-0,9%	(455.672)	(652.513)	-30,2%
Resultado antes da tributação sobre o lucro	493.417	486.864	1,3%	662.075	-25,5%	1.643.099	1.048.014	56,8%
Imposto de renda e contribuição social	(28.011)	(150.517)	-81,4%	63.132	-144,4%	(137.750)	(339.042)	-59,4%
Corrente	(2.267)	(6.240)	-63,7%	25.002	-109,1%	(1.839)	(132.918)	-98,6%
Diferido	(25.744)	(144.277)	-82,2%	38.130	-167,5%	(135.911)	(206.124)	-34,1%
Lucro líquido do período	465.406	336.347	38,4%	725.207	-35,8%	1.505.349	708.972	112,3%
Margem líquida	40,3%	31,7%	855 bps	58,0%	-1.773 bps	42,8%	23,9%	1.893 bps
Atribuídos aos:								
Acionistas da B3	465.364	336.263	38,4%	724.435	-35,8%	1.504.522	708.604	112,3%
Margem líquida	40,3%	31,7%	856 bps	57,9%	-1.767 bps	42,8%	23,8%	1.892 bps
Participação dos não-controladores	42	84	-50,0%	772	-94,6%	827	368	124,7%

DESPESAS E INVESTIMENTOS NÃO-RECORRENTES RELACIONADOS COM A COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS COM A CETIP

Estimativa de despesas e impactos decorrentes da concretização da combinação de negócios com a Cetip¹ (R\$ milhões)

	2016	2017	1T18	2T18	3T18	2018e
Compromissos contratuais e outros reconhecimentos contábeis	-	232,5	-	-	-	-
Aceleração dos programas de remuneração de LP e Retenção da Cetip	-	133,1	-	-	-	-
Impairment / baixa de ativos / provisão para multas contratuais	-	99,4	-	-	-	-
Pacotes de rescisão / retenção aprovados na AGOE de 28/04/17²	-	84,6	8,7	3,3	6,8	~25,0
Assessores, consultores e marca	70,3	89,3	0,4	1,1	2,3	~10,0
Subtotal	70,3	406,5	9,1	4,4	9,1	~35,0

¹ Em comparação com os números no 1T17, algumas despesas foram reclassificadas entre linhas na tabela e transferida de despesas relacionadas à combinação com a Cetip para despesas recorrentes de pessoal. ² Inclui encargos sociais e trabalhistas sobre os valores aprovados na Assembleia. Adicionalmente, aos valores descritos acima, cerca de R\$44 milhões serão reconhecidos entre 2019 e 2021, de acordo com o prazo de carência do programa de concessão de ações. A parcela referente aos encargos e ações que serão transferidas em períodos futuros pode variar de maneira significativa, uma vez que será calculada com base no preço da ação na data de transferência.

Estimativas de despesas e investimentos para captura de sinergias (R\$ milhões)

	2016	2017	1T18	2T18	3T18	2018e
Integração e captura de sinergias¹	8,5	150,9	6,0	10,6	10,6	~30,0
Capex (projetos e integração)	-	8,3	3,8	14,2	3,0	~25,0